

Um erro com GIZ DE CERA

Jenny Harris
(Inspirado em uma história verdadeira)

“Oi, Valerie!”, disse Lucy. Ela correu para o outro lado da quadra para encontrar sua amiga. Ela e Valerie podiam brincar enquanto as mães estavam numa reunião na igreja.

Lucy encontrou alguns gizes de cera. Ela escolheu um rosa. Mas ela não tinha papel para desenhar. Então ela desenhou uma linha rosa em uma cadeira. A linha ficou brilhante e bonita no metal. Lucy olhou para Valerie e riu.

Valerie escolheu um giz roxo. Então ela desenhou uma forma ondulada em outra cadeira. Lucy e Valerie encheram ambas as cadeiras com marcas brilhantes.

Logo a mãe de Lucy apareceu e viu os rabiscos. “Lucy?”, disse a mãe. “Você sabe que devemos desenhar somente no papel!”

Lucy baixou a cabeça. Ela sabia que com giz de cera deveria desenhar somente no papel. Mas, quando começou a desenhar, ela meio que... esqueceu.



ILUSTRAÇÃO: MARK ROBESON

Ela então olhou para a cadeira. Algumas semanas antes, a família dela tinha ajudado a limpar a igreja. Ela gostava de cuidar da casa de Jesus. Ela se sentiu mal por ter feito bagunça.

“Vamos meninas. Vamos limpar”, disse a mãe. Ela pegou algumas toalhas de papel, que estavam molhadas e com sabão.

Valerie e Lucy esfregaram as marcas de giz de cera.

Elas foram desaparecendo lentamente.

“Isso é difícil”, resmungou Lucy.

A mãe deu um tapinha nas costas dela. “Mas vamos conseguir!”

Elas esfregaram as cadeiras juntas. Finalmente, o metal ficou limpo e brilhante.

Lucy olhou para as cadeiras limpas e sorriu. Ela lamentou ter feito bagunça, mas ficou feliz por ter consertado as coisas. ●